

(Informar aqui a seção: ARTIGO, RESENHA OU OUTRA)

TÍTULO EM PORTUGUÊS: subtítulo (se houver) (Deve ser conciso, claro e o mais informativo possível. Não deve conter abreviações e não deve exceder a 200 caracteres, incluindo espaços)

TÍTULO EM INGLÊS: subtítulo em inglês (se houver) (Deve ser conciso, claro e o mais informativo possível. Não deve conter abreviações e não deve exceder a 200 caracteres, incluindo espaços)

1 Estrutura

A Resenha deve ser escrita em terceira pessoa do singular, na voz passiva, implicando em certa neutralidade, o que é limitado, porque na seleção e organização do texto já ocorre intenção de quem escreve.

Uma resenha deve conter os seguintes elementos:

- Autor.
- Título.
- Local da Publicação.
- Editora.
- Data.
- Edição.
- Tamanho.
- Autoria.
- Resumo.
- Tipo de Livro.
- Bibliografia.
- Apreciação.

2 Modelo de Resenha de Obra Literária

FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade. Disponível em <www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782000000200016> Acesso em 27 abril 2017.

Nessa obra Paulo Freire expõe, de forma detalhada, o Método de Alfabetização de Adultos, fazendo uma contextualização histórica de sua proposta, apresentando os pressupostos filosóficos e políticos. O livro está organizado em quatro capítulos.

Capítulo I.

A sociedade brasileira em transição. Nesse capítulo FREIRE faz uma análise da situação política do Brasil, no início da década de 1960.

Capítulo II.

Sociedade Fechada e Inexperiência Democrática. O autor explica o golpe de Estado, a chamada “Revolução de 1964”, fazendo um resgate de vários momentos da história da sociedade brasileira.

Capítulo III.

Educação versus massificação. FREIRE explica sua postura pedagógica da dialogicidade, fazendo uma análise da “pedagogia bancária”.

Capítulo IV.

Educação e conscientização. O autor faz um detalhamento das experiências de alfabetização de adultos que foram realizadas no país, antes do golpe militar de 1964.

Comentário Crítico:

A obra Educação como prática de liberdade reflete as ideias de Paulo Freire, num determinado período da história do Brasil. Apesar de o Autor centralizar de suas análises na década de 1960, é possível afirmar que a contribuição de Freire não se limita tão somente a esse período, visto que ele nos remete à perspectiva de uma nova postura pedagógica para a Educação no Brasil e em diferentes países do mundo.